

# PEDDY PAPER

NO BALDIO DE PINCÃES



BEM  
COMUM



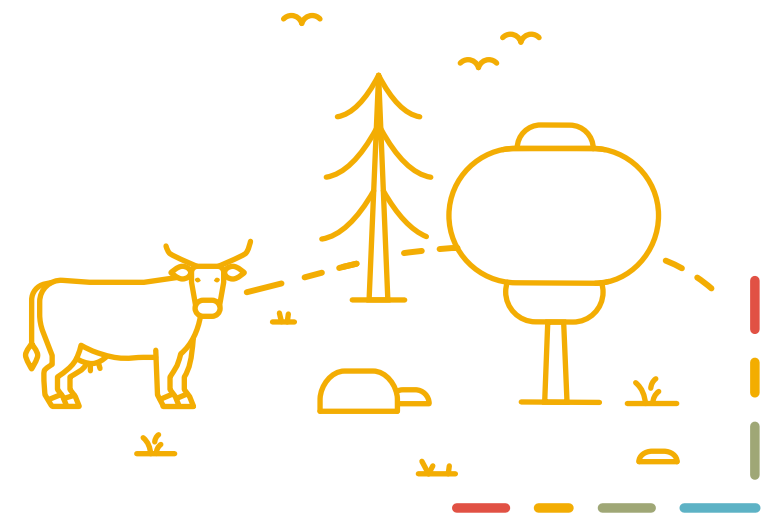
Este guia foi concebido para ser lido em formato digital. Evite imprimi-lo!  
Aproveite a navegação interativa entre páginas e o acesso direto a recursos complementares. Basta clicar nos textos sublinhados.  
A consulta torna-se mais prática, completa e sustentável.

# ÍNDICE

- 2 **NOTA PRÉVIA**
- 4 **INTRODUÇÃO**
- 6 **O QUE SÃO OS BALDIOS**
- 8 **INSTRUÇÕES**
- 10 **MATRIZ PEDAGÓGICA DA ATIVIDADE**
- 11 **GUIA DE RECURSOS E QUESTÕES**
- 12 **MAPA DO PERCURSO**
- 14 **PÉS AO CAMINHO**
- 70 **ANEXO 1: CONTACTOS**
- 72 **ANEXO 2: REGRAS DA ATIVIDADE**



Inovação e cooperação na gestão dos baldios,  
para potenciar a bioeconomia, sustentabilidade  
e resiliência das comunidades rurais  
e da agro-silvo-pastorícia  
[www.bemcomum.altominho.pt](http://www.bemcomum.altominho.pt)



# NOTA PRÉVIA

## O PROJETO BEM COMUM

O Bem Comum é um projeto que valoriza e apoia as comunidades locais cujas tradições, modos de vida e dinâmicas económicas estão intimamente ligados ao uso e à gestão partilhada dos baldios - terras comunitárias geridas coletivamente pelas populações. Apesar de constituírem espaços de elevada riqueza natural, social e cultural, muitos baldios enfrentam hoje desafios estruturais profundos, como o despovoamento e a fragilidade económica e social. Estes desafios são agravados pela dificuldade em envolver e mobilizar os jovens, o que compromete a renovação geracional, a transmissão de saberes e a capacidade destes territórios continuarem a ser vividos, geridos e valorizados no futuro.

O projeto procura reforçar o sentido de comunidade e promover a sustentabilidade dos territórios de baldio, contribuindo para a preservação dos seus recursos naturais e para a valorização do seu património material e imaterial. Ao mesmo tempo, pretende dar visibilidade às oportunidades de vida, trabalho e participação cívica que podem emergir destes territórios, contrariando narrativas de declínio e abandono.

A área de intervenção do Bem Comum abrange o noroeste de Portugal, envolvendo freguesias com baldios nas sub-regiões do Alto Minho, Cávado e Ave, bem como a freguesia de Cabril, no Alto Tâmega.

Os baldios representam importantes pilares da ruralidade portuguesa, representando uma forma ancestral de gestão comunitária dos recursos naturais, baseada na partilha, na corresponsabilidade e na sustentabilidade. Estes territórios, para além de garantirem serviços ambientais essenciais possuem também um forte valor social e cultural, que reforça o sentimento de pertença, cooperação e identidade coletiva das comunidades que os gerem.

## A COLEÇÃO LABORATÓRIO DE CAMPO PARA JOVENS: BALDIOS E BEM COMUM

No âmbito do projeto Bem Comum, foram desenvolvidos três Cadernos de Atividades dirigidos a jovens, partindo do reconhecimento do papel central que estes assumem enquanto agentes de mudança, inovação social e dinamização dos territórios rurais. Uma das linhas de intervenção do projeto centra-se nos jovens adultos, promovendo atividades educativas que contribuam para o conhecimento dos baldios, para a valorização da propriedade comunitária e para o reforço da sua importância social, ambiental e económica no presente e no futuro.

Os cadernos resultam de um processo de co-criação da equipa do projeto, assente em metodologias de inovação social, aprendizagem ativa e envolvimento direto dos participantes. Destinam-se a jovens do ensino secundário e do ensino superior e propõem atividades que estimulam a experimentação, o pensamento crítico, a cooperação e a participação cívica. As atividades que integram esta coleção são: "Bioblitz – à descoberta da biodiversidade de um baldio", "Peddy-Paper no Baldio de Pincães" e "Assembleia de Compartes Jovens". O Peddy-Paper foi concebido especificamente para o Baldio de Pincães, na freguesia de Cabril, concelho de Montalegre, enquanto as restantes atividades apresentam um carácter flexível e replicável, podendo ser adaptadas a diferentes territórios e contextos locais, de acordo com as orientações propostas.

Todas as atividades foram testadas com jovens, confirmando-se o seu potencial enquanto ferramentas pedagógicas, participativas e lúdicas, capazes de promover a aprendizagem pela experiência, o envolvimento ativo na gestão do bem comum e o reforço do sentido de pertença e responsabilidade coletiva. De forma leve, lúdica e pedagógica, estas propostas contribuem para a transmissão de saberes, para a valorização do território e para a capacitação dos jovens enquanto participantes informados e ativos na construção de soluções para os desafios dos territórios rurais.



# INTRODUÇÃO

O Peddy Paper no Baldio de Pincães é um convite para aprender de forma ativa, ao ar livre e em contacto direto com a natureza. Ao longo de um percurso pedestre, os participantes vão caminhar, observar, conversar, resolver desafios e descobrir, no próprio terreno, como funciona um baldio - um espaço comunitário que é usado, cuidado e gerido coletivamente pelos seus compartes.

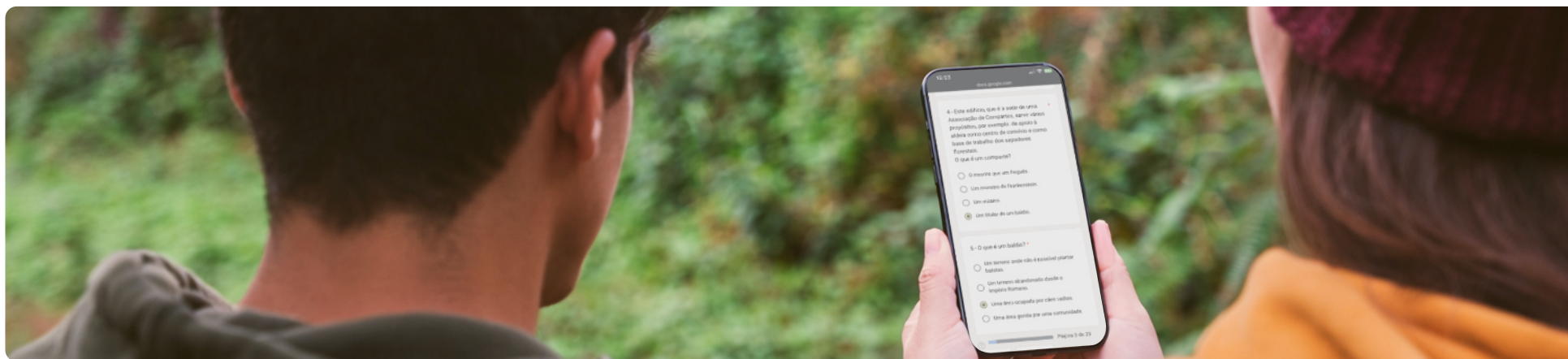
Realizar esta atividade fora de portas faz toda a diferença. O Baldio de Pincães, localizado na freguesia de Cabril, no concelho de Montalegre, não é apenas um cenário natural bonito: é um território vivo, onde a vida comunitária, a partilha de recursos e saberes e a gestão coletiva continuam a ter um papel central. É precisamente por isso que este espaço é uma excelente sala de aula ao ar livre, permitindo perceber como as pessoas e a natureza se relacionam no dia a dia.

Ao longo do percurso, os jovens terão oportunidade de conhecer melhor o território, observar práticas ligadas à agro-silvo-pastorícia, identificar elementos da paisagem e refletir sobre temas como sustentabilidade,

biodiversidade e uso responsável dos recursos naturais. No final, o encontro com dirigentes da comunidade local do baldio permitirá ouvir histórias, trocar ideias e compreender melhor os desafios e as escolhas que fazem parte da gestão destes espaços.

Este Caderno de Atividades foi pensado como um apoio para professores ou monitores, reunindo orientações práticas, recomendações importantes, o percurso e os desafios do Peddy Paper. Mais do que "chegar ao fim", o objetivo é aprender em conjunto, fazer perguntas, olhar com atenção e perceber que os baldios são um património coletivo cheio de significado - social, ambiental e cultural.

Esta atividade transforma uma simples caminhada numa experiência de descoberta, aprendizagem e contacto direto com um território que continua a ser cuidado por uma comunidade, de geração em geração.



# O QUE SÃO OS BALDIOS

Os baldios são terrenos, quase sempre de monte ou montanha, mas que também podem ocorrer nos vales, com tradição e reconhecimento legal como meios de produção comunitários, isto é, possuídos e geridos por comunidades locais (Lei 75/2017 de 17 de agosto). São de variável extensão, tendencialmente mais significativa nas zonas montanhosas, e alcançam grande importância social, económica e ambiental, pelos múltiplos recursos e serviços que providenciam, ou têm potencial para providenciar, às comunidades locais e à região.

A sua origem remonta à Idade Média, utilizados coletivamente pelas populações rurais para a pastorícia, recolha de lenha e outros recursos essenciais à sua subsistência. Durante o Estado Novo, muitos baldios foram incorporados no domínio do Estado e reflorestados, sobretudo com pinheiro-bravo e eucalipto. Após o 25 de Abril de 1974, com a reforma agrária e o novo enquadramento legal, os baldios foram restituídos às comunidades locais, reconhecendo-se o seu direito de posse e gestão.

## BALDIOS SÃO TERRENOS POSSUÍDOS E GERIDOS POR COMUNIDADES LOCAIS



# INSTRUÇÕES

## PÚBLICO

Adequado a partir dos 14 anos (desenhado para alunos do Ensino Secundário);

## ATIVIDADE

Esta atividade desenvolve-se em dois momentos complementares: começa com um percurso pelo baldio, que alia o contacto direto com a natureza à descoberta de estruturas ligadas à atividade agrossilvopastoril, e termina com um encontro descontraindo com dirigentes do Baldio de Pincães, para conversar sobre desafios, vivências e histórias que fazem parte deste território.

**Caminhar** Percurso pedestre com a duração aproximada de 2h00 a 2h30, ao longo do Baldio de Pincães, permitindo o contacto direto com o território, a observação da paisagem e a realização das atividades propostas. O percurso a pé tem uma extensão de **3,280 m** e um grau de dificuldade médio.

**Conversar** No final do percurso, os participantes e os professores/monitores reúnem-se no Edifício Sede da Associação Dinamizadora dos Interesses dos Compartes de Pincães, juntamente com dirigentes da comunidade local. Este momento é dedicado ao debate e à correção das atividades em grande grupo, bem como ao encontro e à troca de ideias com a comunidade dos Baldios de Pincães, promovendo a aprendizagem conjunta e a partilha de experiências.

**Nota** Este edifício poderá servir de apoio aos participantes, disponibilizando casa de banho e outras condições que se revelem necessárias ao bom decorrer da atividade.

## PARA JOGAR

**Equipas** mínimo de **2 pessoas e máximo aconselhável de 5**, munidas de telemóvel com dados móveis; Saída com diferença de **5 a 10 minutos** entre equipas.

## DESCRIÇÃO

Peddy Paper com base em formulário Google (ver link abaixo) que orienta os jovens num percurso diverso, junto à aldeia de Pincães, de forma a que possam observar, interpretar, recorrer a recursos on-line diversos (ver "[Guia de Recursos e Questões](#)" na pág. 11) e responder a um questionário com perguntas obrigatórias (apenas assim podem aceder às indicações de direção para concluírem o percurso circular);



[ACEDER AO PEDDY PAPER](#)



[IPMA - PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA MONTALEGRE](#)

Recomenda-se ao professor/monitor a impressão das Regras de Atividade e a sua distribuição aos participantes antes do início da atividade (ver "[Anexo 2](#)"). A leitura e explicação prévia destas orientações contribui para que todos compreendam que o percurso decorre num território comunitário, com valores naturais, culturais e sociais a preservar, promovendo atitudes de respeito, responsabilidade e colaboração. Este cuidado prévio é fundamental para o bom desenrolar da atividade e para uma experiência de aprendizagem positiva para todos. Não há pontuação para quem chega primeiro, mas é bom que haja algum ritmo, para que se evite o encontro entre os grupos durante o percurso; Tendo em conta a duração da atividade e a energia exigida pelo percurso, recomenda-se a disponibilização de uma merenda.

## COMO ACEDER À ACTIVIDADE

Contactar Baldio de Pincães ou Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês.

**Nota** Por se tratar de uma atividade a realizar no Baldio de Pincães, é indispensável obter previamente autorização junto da Comunidade Local dos Baldios de Pincães ou do Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês (ver [contactos](#) em anexo), sendo igualmente fundamental contar com a presença de dirigentes do baldio para um momento de partilha de experiências, aprendizagem e diálogo com os participantes.

## RECOMENDAÇÕES

- Cada equipa deve ter, pelo menos, um telemóvel com acesso a dados móveis, capacidade para tirar fotografias e bateria totalmente carregada. Idealmente, deverão existir dois dispositivos por equipa: um dedicado ao preenchimento do questionário em Formulário Google e outro para a realização das pesquisas necessárias ao longo da atividade.;
- Usar roupa e calçado apropriado a caminhada em montanha e às previsões meteorológicas, usar chapéu e protector solar;
- Levar água;
- Não deixar lixo;
- Ao cruzar-se com os habitantes locais, retribuir a simpatia. Estas pessoas são guardiãs do território e uma conversa breve pode ser uma boa oportunidade para esclarecer dúvidas ou descobrir curiosidades sobre como a comunidade utiliza e cuida do Baldio no seu dia a dia;
- Nestas paragens, vacas, cavalos, ovelhas e cabras são presença habitual e estão apenas a aproveitar os pastos da montanha. Evitar gestos que os possa perturbar ou assustar;
- Não danificar ou arrancar plantas;
- Mantenha a beleza dos muros intacta: não remova as plantas que habitam nas pedras. Elas são as grandes responsáveis por manter a estrutura firme e bem conservada. Um pequeno gesto que faz toda a diferença!
- Seguir as instruções, evitando sair do percurso determinado.

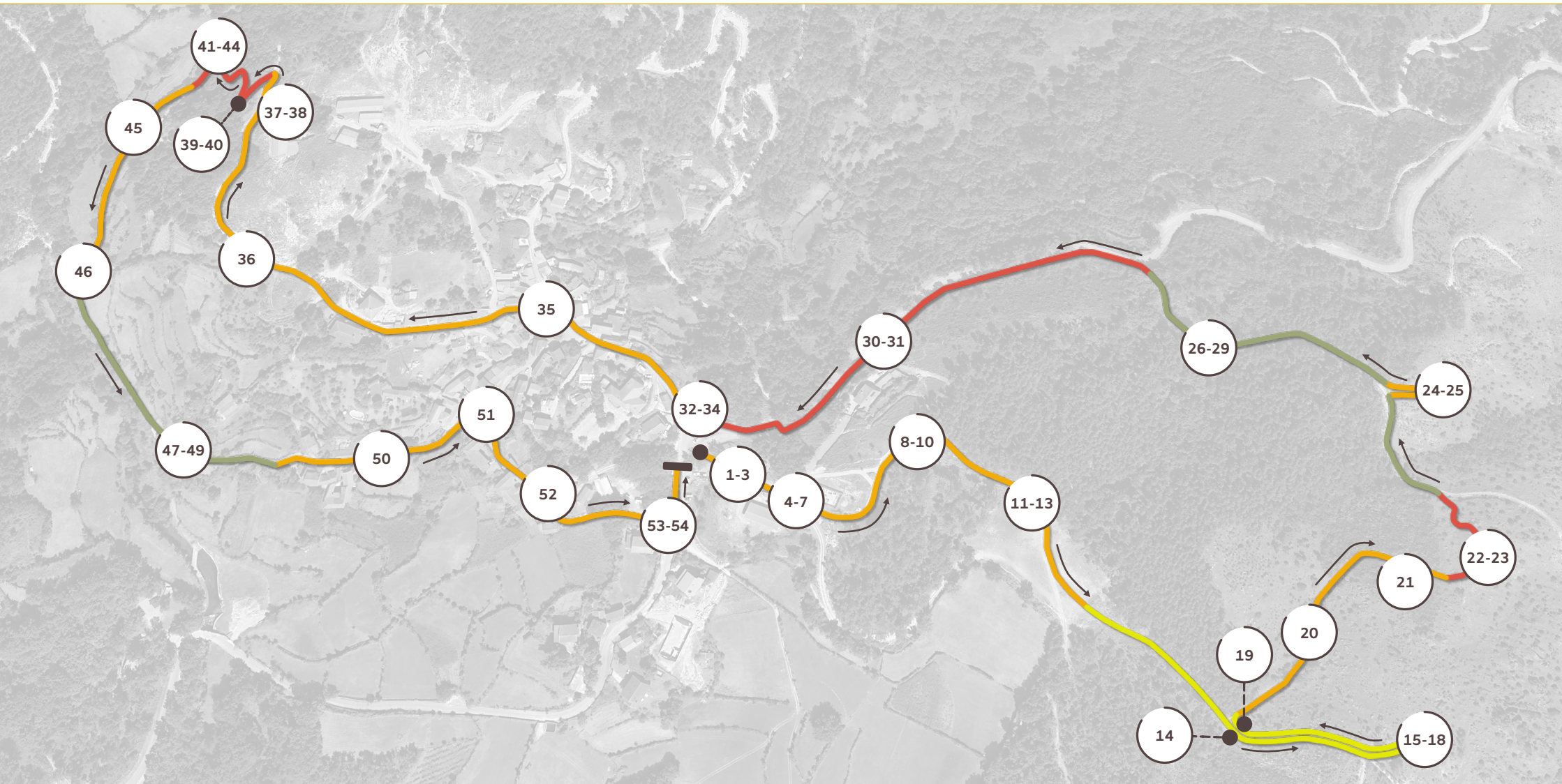
# MATRIZ PEDAGÓGICA DA ATIVIDADE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (n.º das perguntas)				
	Especificidade social dos baldios	Valor social, económico e ambiental	Usos e conflitos de interesses	Impacto das atividades humanas para equilíbrios	Relação entre componentes da paisagem
Natureza sócio jurídica dos baldios	4, 5, 32, 34	4, 5, 34, 51	51	34	51
Biodiversidade vegetal: vegetação autóctone e sistemas agro-silvo-pastoris e sua distribuição no território	53	1, 2, 14, 18, 20, 21, 38, 43, 44, 45	21, 37, 41, 42, 45	18, 29, 42, 47, 48, 49, 50, 52, 53	18, 26, 27, 29, 45, 50
Biodiversidade animal: espécies selvagens e espécies autóctones	23, 46, 53	11, 18, 22, 31, 46, 53	6, 7, 8, 22, 31, 53	18, 52, 53	6, 10, 18, 53
O papel da multifuncionalidade e dos mosaicos da paisagem	33, 51, 53	18, 30, 35, 45, 53	8, 15, 33, 35, 45	15, 16, 17, 35, 45, 50, 52	9, 10, 15, 16, 17, 18, 45
Riscos e vulnerabilidades: incêndios e outros	-	-	19, 24, 25	19, 52	26, 28
Os produtos e serviços dos Baldios	23, 46, 51, 53	1, 3, 11, 18, 21, 23, 37, 53, 54	6, 7, 36	15, 16, 17, 18	6, 8, 15, 16, 17, 18
As economias individuais e a economia comunitária	23, 51, 53	3, 12, 18, 23, 37, 39, 40, 53, 54	6, 7, 12, 15	15, 16, 17, 18	15, 16, 17, 18, 50
As profissões	23, 53	13, 37, 53, 54	6, 7, 13, 24	13, 24	54

# GUIA DE RECURSOS E QUESTÕES

QUESTÕES	RECURSO ON-LINE	INFORMAÇÃO ESPECÍFICA	CONTEÚDOS DO SITE
14, 20	<a href="#">Flora On/Sociedade Portuguesa de Botânica</a>	<i>Pyrus cordata</i>	Flora autóctone em Portugal
21	<a href="#">Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior</a>	<i>Pterospartum tridentatum</i>	PAM (plantas aromáticas e medicinais)
25	<a href="#">IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude</a>	Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas	Programas de voluntariado e tempos livres, associativismo jovem, legislação, etc.
48	<a href="#">invasoras.pt</a>	Combate à tintureira	Espécies invasoras (flora e fauna)
49	<a href="#">Biodiversity4All</a>	Registo de espécie	Ciência cidadã no âmbito da biodiversidade
54	<a href="#">Freguesia de Cabril</a>	Caminho Cultural de Cabril	Informação sobre a Freguesia de Cabril
Várias	Motor de busca	-	-

# MAPA DO PERCURSO



## AQUI ESTÁ O MAPA DE AVENTURA!

Nele pode ver-se todo o trajeto do Peddy Paper e onde se escondem os desafios. Assinalam-se os locais onde há trânsito motorizado para que tudo possa ser explorado com toda a segurança.

## RISCO ASSOCIADO AO TRÂNSITO MOTORIZADO

— Muito baixo    — Baixo    — Médio    — Alto

# PÉS AO CAMINHO

ESTÃO PRONTOS? VAMOS COMEÇAR.

NO FORMULÁRIO GOOGLE, A ORDEM DAS RESPOSTAS É ALEATÓRIA.  
OU SEJA, A ORDEM EM QUE APARECEM A CADA EQUIPA É DIFERENTE.

NESTE CADERNO, AS OPÇÕES DE RESPOSTA(S) CERTA(S)  
ESTÃO ASSINALADAS COM A COR AMARELA.

DIRIJAM-SE PARA A FRENTE DA CAPELA.



1



A ÁRVORE AO LADO DA CAPELA TEM UM NÚMERO. PORQUÊ?

- Porque é o último dígito do ano em que lhe tiraram a cortiça pela última vez.
- Porque corresponde ao número de doenças que a árvore já teve.
- Porque o Tó Zé é parvo.
- Porque ficou em 3º lugar no concurso nacional de produção de bolotas.



2



QUAL É O NOME DA ÁRVORE?

- Sobreiro
- Azinheira
- Freixo
- Castanheiro
- Pinheiro



3



QUE INDÚSTRIAS UTILIZAM A CORTIÇA?  
(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Têxtil
- Metalomecânica
- Construção Civil
- Aeroespacial
- Calçado
- Vidreira
- Papeleira



SEGUINDO PELO CAMINHO AO LADO DA CAPELA, E ANTES DO CEMITÉRIO, HÁ UM EDIFÍCIO DO LADO DIREITO.

4



ESTE EDIFÍCIO, QUE É A SEDE DE UMA ASSOCIAÇÃO DE COMPARTES, SERVE VÁRIOS PROPÓSITOS, POR EXEMPLO: DE APOIO À ALDEIA COMO CENTRO DE CONVÍVIO E COMO BASE DE TRABALHO DOS SAPADORES FLORESTAIS.

O QUE É UM COMPARTE?

- Um titular de um baldio.
- Um monstro de Frankenstein.
- Um músico.
- O mesmo que um freguês.

5



O QUE É UM BALDIO?

- Uma área gerida por uma comunidade.
- Uma área gerida por uma comunidade.
- Um terreno abandonado desde o Império Romano.
- Uma área ocupada por cães vadios.

AVANÇEM UM POUCO NA CALÇADA.

6



LOGO A SEGUIR AO EDIFÍCIO, À VOSSA DIREITA, HÁ UMA ESTRUTURA DE MADEIRA. O QUE É?

- Um tronco de manejo.
- As ruínas de uma casa.
- Uma gaiola para passarinhos.
- Um parque infantil.

7



PARA QUE É UTILIZADO?  
(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Para marcação e registo de animais.
- Para aplicação de tratamentos veterinários.
- Para abater animais.
- Para ordenhar éguas.

SIGAM CAMINHO E VIREM À ESQUERDA NO CRUZEIRO.  
PAREM NO INÍCIO DO PINHAL.

8



HÁ, NA PAISAGEM, A NOROESTE, UM MONTE MAIS CLARO QUE OS RESTANTES.

*DICA: PODES USAR A BÚSSOLA DO TELEMÓVEL PARA CONFIRMAR A DIREÇÃO.*

OS PICOS QUE VEÊM EM VOSSO REDOR SÃO DE DOIS TIPOS: CÔNICOS (OS GEOMORFÓLOGOS CHAMAM-LHES BORNHARDT, POR AQUI CHAMAM-SE MEDAS), ACASTELADOS E COM AS PEDRAS EMPILHADAS (CASTLE KOPJES, POR AQUI CHAMADOS BORRAGEIROS).

UM DESTES ERA UTILIZADO PARA GUARDAR AS CABRAS, TENDO A SUA URINA E OS EXCREMENTOS IMPEDIDO O CRESCIMENTO DE LÍQUENES E VEGETAÇÃO, E POR ISSO É MAIS CLARO.

**TIREM UMA FOTOGRAFIA AO POIO DAS CABRAS OU ROCA DAS CABREIRAS.**

 A foto pode ser carregada no formulário on-line do Peddy Paper.

9



**O POIO DAS CABRAS É:**

 Um borrageiro.

 Uma meda.



10



PORQUE SE GUARDAVA ALI AS CABRAS?

- Para melhor as defender de predadores.
- Para serem vistas da aldeia.
- Para as cabritas apreciarem os céus noturnos.
- Porque ali podiam berrar à vontade, que não incomodavam quem queria dormir.
- Por preguiça de as trazer até à aldeia.



SIGAM PELO ESTRADÃO.



11

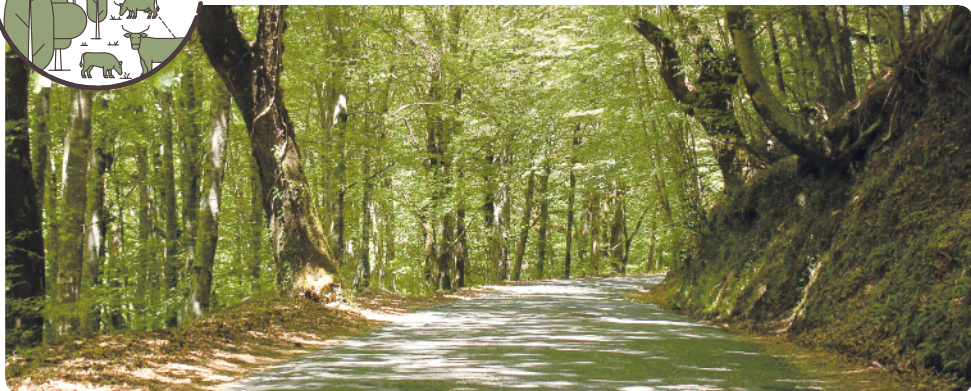


COMO SE ESTIMA A IDADE DE UM PINHEIRO?

- Pelo número de lançamentos dos ramos anuais.
- Pelo número de pinhas.
- Pelo tamanho da acícula.
- Pelo tamanho da folha.



12



A FLORESTA PODE SER UMA FONTE DE RECEITA PARA O BALDIO?

Sim

Não

13



QUE PROFISSÕES DESTA LISTA ESTÃO ASSOCIADAS À PRODUÇÃO FLORESTAL?  
(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

Engenheiro Florestal

Madeireiro

Sapador florestal

Vigilante da Natureza

Resineiro

Biólogo

Trapezista

CRUZEM O CAMPO DE FUTEBOL PARA SEGUIREM PELO CAMINHO POR TRÁS DA BALIZA, ATÉ ENCONTRAREM UMA ÁRVORE ABRAÇADA A UM POSTE.

14



EM QUE RECEITA O FRUTO DA PYRUS CORDATA PODERIA SER USADO? DICA: USEM O FLORA-ON PARA PERCEBEREM QUAL A ESPÉCIE A QUE PERTENCE. (MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Compota
- Tarte de fruta
- Crumble
- Feijoada
- Cozido à Portuguesa
- Prego
- Rancho

SIGAM ATÉ À GUARITA - UM PONTO ALTO EM FRENTE, DEPOIS DE UM GRANDE SOBREIRO - PARA OBSERVAREM A PAISAGEM.

15



TENTEM PERCEBER QUAIS OS USOS QUE PODEM TRAZER RENDIMENTO AOS BALDIOS. (MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Energia eólica
- Venda de madeira
- Créditos de carbono
- Turismo - passeios a pé
- Pasto para vacas, cabras e ovelhas
- Apicultura
- Antenas de telecomunicações
- Turismo - passeios motorizados
- Turismo - passeios de bicicleta
- Apanha de cogumelos
- Caça
- Pesca
- Apanha de frutos
- Observação de fauna e flora
- Construção de hotéis



16



A ÁREA ONDE SE ENCONTRAM, BEM COMO A QUE ESTÁ A NORTE, ESTÁ INTEGRADA NO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS. ESTE QUE É O ÚNICO PARQUE NACIONAL DO PAÍS E TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO A CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DA NATUREZA. POR ISSO, NEM TODAS AS ACTIVIDADES QUE IDENTIFICARAM NA PERGUNTA ANTERIOR SÃO PERMITIDAS.

QUAIS NÃO SÃO?

(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="radio"/> Construção de hotéis           | <input type="radio"/> Apanha de frutos                   |
| <input checked="" type="radio"/> Energia eólica                 | <input type="radio"/> Pesca                              |
| <input checked="" type="radio"/> Turismo - passeios motorizados | <input type="radio"/> Créditos de carbono                |
| <input type="radio"/> Apanha de cogumelos                       | <input type="radio"/> Turismo - passeios a pé            |
| <input type="radio"/> Antenas de telecomunicações               | <input type="radio"/> Caça                               |
| <input type="radio"/> Observação de fauna e flora               | <input type="radio"/> Turismo - passeios de bicicleta    |
| <input type="radio"/> Venda de madeiras                         | <input type="radio"/> Pasto para vacas, cabras e ovelhas |



17



POR OUTRO LADO, A INTEGRAÇÃO DO BALDIO NO PARQUE NACIONAL FAZ COM QUE ALGUMAS DAS ACTIVIDADES POSSAM REPRESENTAR UMA OPORTUNIDADE PARA A COMUNIDADE LOCAL.

QUAIS?

(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="radio"/> Observação de fauna e flora     | <input type="radio"/> Energia eólica                     |
| <input checked="" type="radio"/> Turismo - passeios de bicicleta | <input type="radio"/> Construção de Hotel                |
| <input checked="" type="radio"/> Turismo - passeios a pé         | <input type="radio"/> Venda de madeiras                  |
| <input type="radio"/> Créditos de carbono                        | <input type="radio"/> Antenas de telecomunicações        |
| <input type="radio"/> Apanha de cogumelos                        | <input type="radio"/> Pasto para vacas, cabras e ovelhas |
| <input type="radio"/> Apanha de frutos                           | <input type="radio"/> Pesca                              |
| <input type="radio"/> Caça                                       | <input type="radio"/> Turismo - passeios motorizados     |



18



OBSERVEM A PAISAGEM EM MOSAICO E A DIVERSIDADE QUE ELA PROPORCIONA: FLORESTAS DE FOLHOSAS, FLORESTAS DE RESINOSAS, SOCALCOS HERDADOS DA PLANTAÇÃO DO MILHO, PASTAGENS DE VALE E PASTAGENS DE MONTANHA.

DO PONTO DE VISTA DA BIODIVERSIDADE, É POSITIVO O QUE OBSERVAM?

Sim

Não



REGRESSEM À PYRUS CORDATA JUNTO AO POSTE.



19



DE CAMINHO, OBSERVEM O ESTADO DO CAMINHO, E QUESTIONEM-SE SOBRE OS MOTIVOS QUE LEVARAM A QUE ASSIM FICASSE.

O QUE CONTRIBUIU?

Erosão hídrica.

Trânsito de tratores.

Passagem da Meia Maratona de Pincães.

Passagem de cavalos a galopar.

Erosão eólica.



DEPOIS DO POSTE, VIREM À DIREITA  
(ANTES DO PINHAL) E COMECEM A DESCER.

20



ENTRETANTO JÁ DEVEM TER REPARADO NOS ARBUSTOS ALTOS QUE EXISTEM EM VOSSO REDOR, EM PARTICULAR NO *ARBUTUS UNEDO*.

É IMPORTANTE PARA A BIODIVERSIDADE, SERVINDO DE ALIMENTO A MAMÍFEROS, AVES, RÉPTEIS E INSETOS, E AINDA PARA AS PESSOAS. A PARTIR DOS SEUS RAMOS FAZEM-SE VASSOURAS PARA LIMPAR AS BRASAS DOS FORNOS, DOS SEUS FRUTOS FAZEM-SE COMPOTAS E AGUARDENTE E DAS SUAS FLORES AS ABELHAS FAZEM MEL, QUE OS APICULTORES PODEM, DEPOIS, VENDER.

QUAIS OS SEUS NOMES COMUNS?

**Medronheiro, êrvodo, ervedeiro, medronho.**

Erva-de-são-joão, hipericão, milfurada.

Azinheira, azinho, carrasco, sardão.

Baracejo, garacejo.

SIGAM PELA DIREITA DO CARVALHO ALVARINHO -  
O CAMINHO SOBE LIGEIRAMENTE E IRÁ CURVAR À DIREITA.

21



UM POUCO POR TODO O LADO ESTÁ UM ARBUSTO RASTEIRO COM O NOME CIENTÍFICO DE *PTEROSPARTUM TRIDENTATUM* E NOME COMUM DE CARQUEJA. O CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DE PLANTAS DA BEIRA INTERIOR TEM UMA LISTA DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS ONDE ESTA CONSTA.

OS EXTRATOS DESTA PLANTAM REVELAM VÁRIAS PROPRIEDADES.  
QUAL DESTAS ESTÁ CORRETA?

**Anti-inflamatória**

Anti-alérgica

Anti-pirética

Anti-espasmódica

Anti-benfiquista

CHEGADOS A UMA LINHA DE PINHEIROS, DESÇAM PELA ESQUERDA.  
CASO ENCONTREM UM COMPORTE, APROVEITEM A SUA SABEDORIA.

22



QUE RAÇAS AUTÓCTONES ESTÃO BEM ADAPTADAS ÀS CONDIÇÕES DOS  
TERRENOS E CLIMA DESTAS MONTANHAS?  
(MARQUEM NA LISTA TODOS OS QUE SE APLICAM)

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="radio"/> Cabra Serrana        | <input type="radio"/> Cabra Serpentina    |
| <input checked="" type="radio"/> Garrano              | <input type="radio"/> Vaca Minhota        |
| <input checked="" type="radio"/> Ovelha Bravia        | <input type="radio"/> Ovelha Merina Preta |
| <input checked="" type="radio"/> Ovelha Churra Galega | <input type="radio"/> Pónei da Terceira   |
| <input checked="" type="radio"/> Vaca Barrosã         | <input type="radio"/> Vaca Mertolenga     |
| <input type="radio"/> Vaca Maronesa                   | <input type="radio"/> Ovelha Saloia       |
| <input type="radio"/> Vaca Arouquesa                  | <input type="radio"/> Sorraia             |

23



O PASTOREIO DE CABRA BRAVIA OU SERRANA, AQUI EM PINCÃES E NAS  
TERRAS VIZINHAS, É FEITO EM REGIME EXTENSIVO, O QUE SIGNIFICA QUE  
OS ANIMAIS SE ALIMENTAM SOBRETUDO NO MONTE, COM A VEGETAÇÃO  
AUTÓCTONE (E NÃO COM RAÇÕES).

ISTO SERIA POSSÍVEL SEM BALDIO?

- Não.
- Sim.

DESÇAM EM DIREÇÃO A NORTE ATÉ AO ESTRADÃO, ONDE VIRARÃO À ESQUERDA, PARA ENTÃO VOLTAREM A SUBIR. NO ALTO, APROXIMEM-SE DAS ROCHAS PARA TEREM ACESSO A UMA VISTA MAIS DESAFOGADA.

24



SABEM QUAIS AS FUNÇÕES DOS SAPADORES FLORESTAIS?  
(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Instalação e manutenção de infra-estruturas de defesa da floresta.
- Manutenção de povoamentos florestais.
- Ações de emergência para recuperação do potencial produtivo.
- Vigilância, primeira intervenção e apoio ao combate de incêndios, apoio a operações de rescaldo.
- Gestão de combustível florestal por fogo controlado.
- Controlo de pragas e doenças das árvores.
- Silvicultura geral.
- Gestão de combustível florestal por roças de mato.
- Verificação de conformidade das licenças de pesca e de caça.
- Pastoreio.
- Poda de árvores de fruto.



25



A ESTE, CONSEGUIRÃO VER UM POSTO DE VIGIA. ESTES POSTOS DE VIGILÂNCIA ESTÃO ABERTOS À PARTICIPAÇÃO DE JOVENS ATRAVÉS DO PROGRAMA "VOLUNTARIADO JOVEM PARA A NATUREZA E FLORESTAS" DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE.

QUAL A IDADE MÍNIMA PARA SER VOLUNTÁRIO?

- 14
- 21
- 16
- 18
- 12

SIGAM PELO ESTRADÃO E ESTEJAM ATENTOS À ALTERAÇÃO DA TEMPERATURA.

26



QUAL É A ALTERAÇÃO NA SENSAÇÃO TÉRMICA?

- Está mais fresco.
- Está mais quente.

27



ALÉM DOS PINHEIROS E DO SOBREIRO, QUAL A ÁRVORE QUE SOBRESSAI NESTE BOSQUE?

- Carvalho alvarinho
- Cerejeira
- Aveleira
- Freixo
- Macieira



28



QUAL A ÁREA QUE SERÁ MAIS RESILIENTE AO FOGO?

- Aqui, este bosque.**
- O pinhal junto ao campo de futebol.
- Os matos de medronheiro.
- Os carquejais por onde passaram.



29



PARA QUE ODS ESTE TIPO DE FLORESTA CONTRIBUI?  
(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.**
- 13 - Ação Climática.**
- 15 - Proteger a vida terrestre.**
- 1 - Erradicar a pobreza.
- 2 - Erradicar a fome.
- 5 - Igualdade de género.
- 7 - Energias renováveis e acessíveis.

CHEGADOS À ESTRADA DE ALCATRÃO, VIREM À ESQUERDA, SUBINDO. SIGAM COMO PREVÊ O CÓDIGO DA ESTRADA: EM FILA ÚNICA, DO LADO ESQUERDO DA FAIXA DE RODAGEM E O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DO SEU LIMITE. SABERÃO QUE ESTÃO NO CAMINHO CERTO QUANDO VIREM A PLACA DE PINCÃES.



30



NAS JÁ LONGÍNQUAS INQUIRIÇÕES DE D. AFONSO III, EM 1258, O NOME DESTE LUGAR APARECE ESCRITO COMO *PICANES*. ESTE PREFIXO "PIC" É COMUM A NOMES DE LUGARES (TOPONÍMIA) RELACIONADOS COM CUMES DE MONTANHAS, COMO PICONHA, PICOTA, PICOTO.

O NOME PINCÃES PROVIRÁ DE QUE DISCIPLINA?

Geomorfologia

Engenharia

Teologia

Biologia

História de Arte



31



JÁ AGORA, A TOPONÍMIA DE CABRIL (A FREGUESIA ONDE PINCÃES SE ENCONTRA) TEM ORIGEM NA PRESENÇA ABUNDANTE DA *CAPRA PYRENAICA*, TAMBÉM CONHECIDA POR IBEX-IBÉRICO OU CABRA-MONTESA.

A *CAPRA PYRENAICA*, QUE PODEMOS DE NOVO OBSERVAR NESTAS MONTANHAS, TINHA ORIGINALMENTE 4 SUBESPÉCIES: A *PYRENAICA* (NA ZONA DOS PIRENÉUS), A *HISPANICA* (NA SERRA NEVADA), A *VICTORIAE* (NAS CORDILHEIRA DO CENTRO E NORTE DE ESPANHA E, AGORA, POR ESTAS BANDAS) E A *LUSITANICA* (QUE POR AQUI HAVIA ATÉ 1892).

O QUE TERÁ ACONTECIDO À *CAPRA PYRENAICA LUSITANICA*?

Foi caçada até à extinção.

Mudou-se para o Museu de Ciência da Universidade de Coimbra.

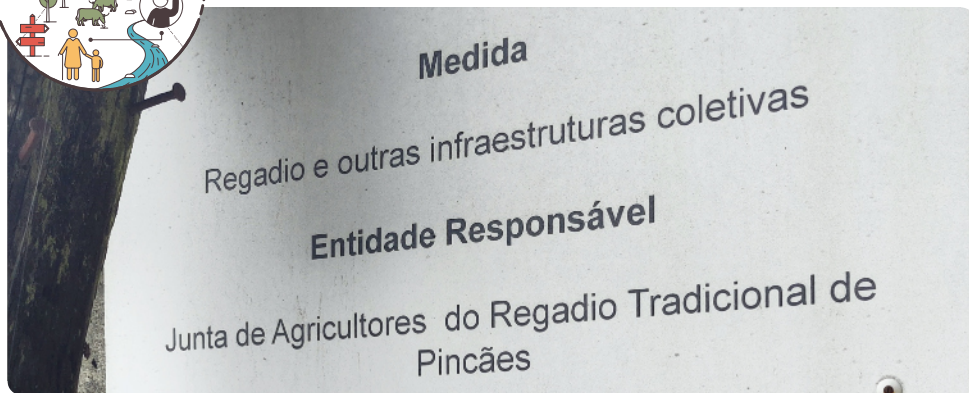
Entretém os visitantes do Badoca Park.

Foi levada para Jardins Zoológicos.



SIGAM AS PLACAS DE CENTRO DE PINCÃES E AS DE SINALIZAÇÃO DE PATRIMÓNIO. DESCUBRAM UMA PLACA DE INFORMAÇÃO NO TANQUE.

32



FORAM VÁRIAS AS ENTIDADES QUE FINANCIARAM A RECUPERAÇÃO DO REGADIO TRADICIONAL DE PINCÃES.

QUAL FOI A PERCENTAGEM DE COMPARTICIPAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA?

75%

14,16%

20%

25%

80%

33



PARA QUE SERVE A ÁGUA DO TANQUE?

Rega.

Encher piscinas.

Apagar fogos.

Abastecer a fonte luminosa no centro da aldeia.

Bebedouro para o gado.

Abastecimento doméstico.

SIGAM PELA RUA DO EMIGRANTE, VIREM À ESQUERDA  
DEPOIS DO LAVADOURO E SIGAM A DIREÇÃO DA "CASCATA".

34



PARA ALÉM DOS COMPARTES, QUE OUTRA ORGANIZAÇÃO CONGREGA OS  
HABITANTES DESTA ALDEIA?

- Junta de Agricultores do Regadio Tradicional de Pincães
- Associação de Condóminos
- Jogadores Anónimos de Dungeons & Dragons
- Grupo de Cantares ao Desafio

35



ATENTEM ÀS MARCAS DE TRILHO QUE ENCONTRAM NO CAMINHO.  
O QUE SIGNIFICA ESTA?

- Caminho certo numa grande rota (mais de 30 km).
- Caminho certo numa pequena rota (menos de 30 km).
- Virar à direita numa pequena rota.
- Caminho errado numa grande rota.
- Virar à esquerda numa grande rota.

NÃO SIGAM PELA RUA DA CASA NOVA - MANTENHAM A MESMA DIREÇÃO ATÉ ENCONTRAREM AS SETAS DA GR 50.

36



QUAIS AS INFORMAÇÕES QUE PODEM ENCONTRAR NESTAS PLACAS DA GR 50? (MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Contacto dos bombeiros
- Dados de localização
- Direções e distâncias para as aldeias mais próximas
- Nome do trilho
- Número para reportar incêndios
- Referência de localização na GR
- Quanto tempo até o trilho terminar
- Direções para a fonte mais próxima

SIGAM EM DIREÇÃO A FAFIÃO, A MESMA DIREÇÃO DE ONDE VEM A ÁGUA DO REGADIO. IRÃO CAMINHAR JUNTO À LEVADA ATÉ ENCONTRAREM O LAGAR DE AZEITE DE PINCÃES, UM EDIFÍCIO DE PEDRA QUE FICA À VOSSA ESQUERDA, ABAIXO DO CAMINHO.

37



PARA QUE SERVE (OU SERVIU) O AZEITE? (MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Alimentação
- Conservação de alimentos
- Iluminação
- Decoração
- Como óleo do motor do carro



38



PORQUE RAZÃO EXISTE AQUI UM LAGAR?

- Existem oliveiras nesta freguesia.
- Na falta de azeitona, as caganitas das cabras também servem.
- É costume comprar-se azeitona barata aos Espanhóis.



O ACESSO AO LAGAR É FEITO UM POUCO MAIS À FRENTE - NÃO SE ATIREM RIBANCEIRA ABAIXO! explorem o exterior do lagar e encontrem o "CARROSSEL".



39



QUANTAS PÁS TEM A RODA?

- 20
- 12
- 18
- 22
- 24





40



PARA QUE SERVE?

- Para moer a azeitona.
- Para centrifugar o azeite.
- Para espremer a pasta.
- Para torcer a azeitona.

DE COSTAS PARA O LAGAR, IRÃO DESCER À ESQUERDA, PELO TRILHO. ANTES DE DESCEREM A LADEIRA, OBSERVEM AS ESPÉCIES DE ARBUSTOS.



41



EM INGLÊS É "BUTCHER'S BROOM", EM FRANCÊS É "ÉPINE DE RAT", EM ITALIANO É "PUNGITOPPO" E EM ALEMÃO É "MAUSEDORN".

DE QUE ESTAMOS A FALAR?

- Gilbardeira
- Relva
- Pinheiro
- Azevinho
- Carvalho



42



ESTA ESPÉCIE ESTÁ NA LISTA VERMELHA DA UNIÃO INTERNACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (IUCN) E É PROTEGIDA PELA DIRETIVA HABITATS.

O QUE É QUE ISSO SIGNIFICA?


- A colheita é controlada.
- Ninguém colhe isto, porque pica.
- A colheita é proibida.
- Que se deve levar tudo para casa, antes que acabe!



43



TIREM UMA FOTOGRAFIA PARA O POSTAL DO PRÓXIMO NATAL COM UM *ILEX AQUIFOLIUM*.

-  A foto pode ser carregada no formulário on-line do Peddy Paper.



DEPOIS DE DESCEREM ATÉ AO FUNDO DA LADEIRA,  
VIREM À ESQUERDA E TOMEM A DIREÇÃO DO REGO DE ÁGUA.

44



REPAREM NA DIFERENÇA ENTRE O FORMATO DAS FOLHAS NA PARTE DE CIMA E NA PARTE DE BAIXO DA ÁRVORE.

QUAL DOS DOIS FORMATOS É O QUE SE ENQUADRA COM O NOME CIENTÍFICO DA ESPÉCIE?

- Gota de água
- Espinhoso

45



À VOSSA DIREITA TÊM UM PRADO CERCADO E REGULARMENTE REGADO. COMO SE CHAMAM ESTE TIPO DE CAMPOS?

- Lameiro
- Jeira
- Bouça
- Sorte
- Curral

CONTINUANDO PELO CAMINHO, À DIREITA NO CRUZAMENTO ENCONTRAM UMA PONTE SOBRE O RIO DE PINCÃES.

46



SE QUISESSEM PESCAR BOGAS, QUE REGRAS TINHAM DE SEGUIR?

- O Regulamento Especial nº 538/2018.
- O Decreto-Lei 117/2024, de 30 de dezembro.
- O Decreto-Lei 142/2008, de 24 de julho.
- A Lei n.º 75/2017, de 17 de agosto.

PODEM ATRAVESSAR A PONTE, MAS TÊM QUE VOLTAR À MESMA MARGEM. DE COSTAS PARA A PONTE, SIGAM PELA DIREITA. MAIS À FRENTE, SUBAM PELA CALÇADA À ESQUERDA E CONTINUEM ATÉ À FONTE.

47



TENTEM DESCOBRIR UMA PLANTA INVASORA COMUMMENTE CHAMADA DE TINTUREIRA, VINAGREIRA OU UVA-DOS-PASSARINHOS.

QUAL O NOME CIENTÍFICO?

- Phytolacca americana*
- Acacia dealbata*
- Fragaria vesca*
- Hypericum androsaemum*
- Quercus coccifera*



48



**!nvasoras.pt**

INÍCIO PLANTAS INVASORAS AGIR APRENDER NOVIDADES SOBRE

*Phytolacca americana*



DE ACORDO COM A PLATAFORMA DE INFORMAÇÃO E CIÊNCIA-CIDADÃ SOBRE PLANTAS INVASORAS EM PORTUGAL, *!NVASORAS.PT*, QUAL É A FORMA MAIS INDICADA DE CONTROLARMOS ESTA ESPÉCIE?

**Arranque manual**

- Aplicação foliar de herbicida
- Corte



49



**BioDiversity4All**  
www.biodiversity4all.org

Procurar Explore Suas observações Comunidade Identificar M

Editar Observações

Início Perfil Observações Editar Observações Calendário IDs Listas Boletim

NO ÂMBITO DA CIÊNCIA-CIDADÃ, CUMPRAM A VOSSA PARTE DO COMBATE ÀS ESPÉCIES INVASORAS: REGISTEM-SE NO BIODIVERSITY4ALL E SUBMETAM UM REGISTO DE LOCALIZAÇÃO DESTA INVASORA.

CASO NÃO A ENCONTREM, REGISTEM UM EXEMPLAR DE OUTRA PLANTA À VOSSA ESCOLHA.

 O print-screen pode ser carregado no formulário on-line do Peddy Paper.





50



CONSEGUEM ENCONTRAR AS VIDEIRAS? QUAIS AS VANTAGENS DE AS CONDUZIR EM SISTEMA DE LATADA?  
(MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Otimização de espaço.
- Regulação da temperatura.
- Proteção da chuva.
- Permite abrir a boca e comer a uva diretamente, quando está madura.
- Promoção do arejamento.
- Proteção do vento.



SIGAM ATÉ À ÚLTIMA PARAGEM.



51



HÁ UMA ESPÉCIE DE COGUMELO GIGANTE NO LARGO.

ESTA PEDRA FUNCIONAVA COMO UM RELÓGIO DE SOL, ILUMINANDO OU ENSOMBRANDO COVAS DIFERENTES AO LONGO DO DIA, INDICANDO ASSIM QUAL DAS FAMÍLIAS TINHA DIREITO À ÁGUA DE REGA EM CADA MOMENTO.

COMO SE CHAMA?

- Pedra D'Água
- Relógio D'Água
- Pedra Bela
- Pedra das Covas



SIGAM PELA RUA PADRE DIOGO MARTINS PEREIRA.

52



NOS MUROS QUA LADEIAM A RUA, HÁ HABITATS QUE SE DESENVOLVERAM NOS MUROS CONSTRUÍDOS PELAS PESSOAS. ENCHAM OS PULMÕES DE AR E REFLITAM SOBRE AS VANTAGENS DAS PAREDES VERDES OU JARDINS VERTICAIS. (MARQUEM TODAS AS OPÇÕES QUE SE APLIQUEM)

- Possibilidade de produção de alimentos
- Regulação da temperatura
- Redução de ruído
- Maior produção de oxigénio
- Maior retenção de humidade
- Fomento da biodiversidade
- Maior captura de carbono
- Melhoria estética

SIGAM ATÉ À ÚLTIMA PARAGEM.

53



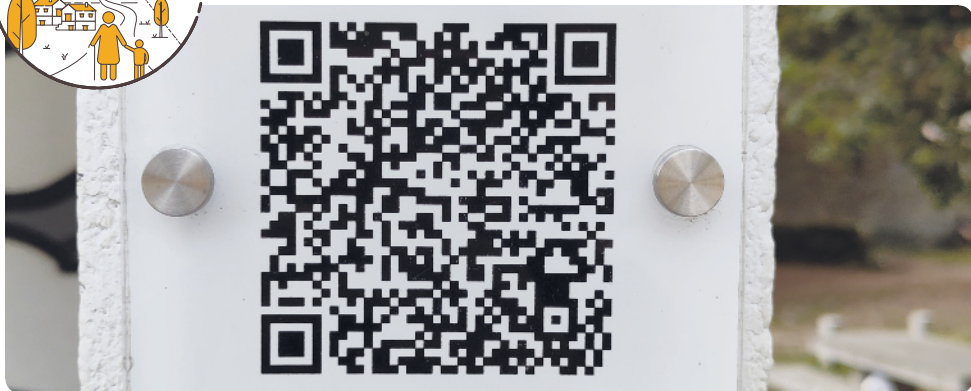
A INTERVENÇÃO ARTÍSTICA RETRATA UM ELEMENTO DO PATRIMÓNIO DA ALDEIA: AS SILHAS DOS URSOS.

ESTAS CONSTRUÇÕES DE PEDRA FAZIAM-SE PARA IMPEDIR QUE OS URSOS ROUBASSEM O QUÊ?

- Mel
- Peixe
- Ouro
- Fruta
- Ovelhas



54



NA FREGUESIA DE CABRIL, ESTE EXEMPLO DE ARTE PÚBLICA NÃO É ÚNICO. QUANTAS PARAGENS DE AUTOCARRO TÊM PINTURAS MURAIIS DESDE 2021?

- 8
- 2
- 4
- 6
- 10



— — — —

AINDA SE LEMBRAM DO EDIFÍCIO SEDE DA ASSOCIAÇÃO DINAMIZADORA DOS INTERESSES DOS COMPARTES DE PINCÃES?

SIGAM ATÉ LÁ PARA NOS REUNIRMOS E PARA AVALIARMOS AS VOSSAS RESPOSTAS.

E NÃO SE ESQUEÇAM DE SUBMETER A RESPOSTA.


ATÉ JÁ

— — — —



# ANEXO 1: CONTACTOS

## COMUNIDADE LOCAL DOS BALDIOS DE PINCÃES

 Rua do Cruzeiro, n.º 1  
5470-020 Pincães

 [conselhodiretivodepincaes@hotmail.com](mailto:conselhodiretivodepincaes@hotmail.com)

 [Comunidade Local  
dos Baldios de Pincães](#)


## AGRUPAMENTO DE BALDIOS DA SERRA DO GERÊS

 Av. de São Bento da Porta Aberta, 534  
4845-024 Rio Caldo

 [absgeres@gmail.com](mailto:absgeres@gmail.com)

 [Agrupamento de Baldios  
da serra do Gerês](#)

## JUNTA DE FREGUESIA DE CABRIL

 Rua 25 de Abril  
5470-013 Cabril

 [geral@cabril.pt](mailto:geral@cabril.pt)

 253 659 970

 [Junta de Freguesia  
de Cabril](#)



ANEXO 2:  
REGRAS DA  
ATIVIDADE

# REGRAS DA ATIVIDADE

## BEM-VINDOS AO BALDIO DE PINÇÃES

Este é um território comunitário, cuidado e gerido pelos seus habitantes. Aqui convivem natureza, história e vida local.

Evita fazer barulho: o baldio é um espaço de trabalho e tranquilidade.

## RESPEITAR O LUGAR

Caminha com atenção e respeito pelo lugar e pelas pessoas.

Observa, não mexas: não arranques plantas nem mexas em pedras, muros ou construções.

Os muros, mesmo com vegetação, são importantes. Não os danifiques.

## RESPEITAR PESSOAS E ANIMAIS

Se encontrares habitantes locais, cumprimenta-os e sê educado.

Respeita os animais: não os assustes, nem os alimentes. Mantém distância.

## CUIDAR DO AMBIENTE

A natureza agradece pequenos gestos!

Usa os caminhos e evita pisar zonas sensíveis.

Não deixes lixo: tudo o que levas, traz de volta.

## CAMINHAR EM SEGURANÇA

Usa roupa e calçado confortáveis e adequados ao percurso. Protege-te do sol ou do frio.

Leva água!

Cada equipa deve ter um telemóvel com bateria e dados móveis.

## APRENDER EM CONJUNTO

Participa com espírito de equipa, curiosidade e respeito.

Escuta, pergunta e partilha ideias, especialmente na conversa final com a comunidade.

Aprende com quem conhece e cuida deste território.

## EM RESUMO

ESTE BALDIO É PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL, VIVO GRAÇAS À SUA COMUNIDADE.

AO RESPEITÁ-LO, AJUDAMOS A PRESERVÁ-LO PARA O FUTURO.



BEM COMUM  
PEDDY PAPER NO BALDIO DE PINÇÃES

ACEDER AO PEDDY PAPER

BOA CAMINHADA E BOA DESCOBERTA!

# FICHA TÉCNICA

## TÍTULO

Peddy Paper no Baldio de Pincães

## COLEÇÃO

Laboratório de Campo para Jovens: Baldios e Bem Comum

## PROJETO

### BEM COMUM

Inovação e Cooperação na Gestão dos Baldios, para Potenciar a Bioeconomia, Sustentabilidade e Resiliência das Comunidades Rurais e da Agro-Silvo-Pastorícia

Referência 17/ C05-i03/2022 - PRR-C05-i03-I-000241

## EDIÇÃO

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

## COORDENAÇÃO

Joana Nogueira, Sara Simões

## AUTORES

Rita Barros, Pedro Casinhas, Sara Simões

## COLABORADORES

Ana Catarina Brito, Bruno Gonçalves, Diana Brandão, Luísa Garcia, Marlene Gonçalves, Pedro Casinhas, Rita Barros, Rui Silva, Tiago Monteiro, Virgínia Morais

## DESIGN E ILUSTRAÇÕES

Folk & Wild

## FOTOGRAFIAS

Keen Tours, Bancos de Imagens (licenças comerciais)

## ISBN

978-989-9141-53-7

## DOI

10.57910/ipvc-esa-978-989-9141-53-7

## FINANCIAMENTO





[WWW.BEMCOMUM.ALTOMINHO.PT](http://WWW.BEMCOMUM.ALTOMINHO.PT)

## COLEÇÃO

LABORATÓRIO DE CAMPO PARA JOVENS:  
BALDIOS E BEM COMUM

## COORDENAÇÃO



## PARCEIROS



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal de municípios



**CCDRINI**  
Centro de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Norte, L.P.



**"ATLÁNTICA"**  
Associação Operadora Local de Baldios (A.O.L.)  
Associação Operadora Local de Baldios (A.O.L.)  
Associação Operadora Local de Baldios (A.O.L.)



## FINANCIADORES



**PRR**  
Plano de Recuperação e Resiliência



**REPÚBLICA PORTUGUESA**



Financiado pela  
**União Europeia**  
NextGenerationEU